

Nota sôbre *Enyo ocypete* (Linnaeus, 1758)  
(Lep., *Sphingidae*)

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

(Assistente da Cadeira de Zoologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo)

Em abril de 1950, o Snr. Salvador Gorga coligiu sôbre *Vitis vinifera* L. var. Moscatel de Hamburgo, a lagarta de um Esfingídeo, de coloração geral verde clara.

Assim que trazida para o Laboratório, estando já a têrmo, a lagarta abandonou a folhagem, emigrando para o fundo da gaiola, onde sofreu a metamorfose.

A crisálida possuía cêrca de 4 centímetros de comprimento, era inteiramente marrom escura, movendo-se ativamente, máxime quando tocada, podendo realizar de quando em quando, mesmo sem ser perturbada, movimentos com a extremidade posterior do corpo, que lhe permitiam rolar sôbre uma superfície qualquer desprovida de obstáculos.

Crisálida obtecta, segundo a terminologia adotada por MONTE (1934), trazia quase sempre a parte final do corpo (4 últimos urômeros) voltada para um dos lados, raramente apresentando-se com o corpo em linha reta.

A vida pupal exigiu 18 dias.

Obtido o adulto, verificamos tratar-se de *Enyo ocypete* (Linnaeus, 1758), determinação que nos foi feita pelo Dr. J. Oiticica Filho, do Museu Nacional, especialista neste grupo de *Heterocera*.

A espécie é de larga distribuição na América. C. HOFFMANN (1942) assinalou-a no México, nas terras temperadas e quentes de toda a região do Golfo.

OITICICA FILHO (1939) encontrou-a na coleção de *Sphingidae* obtida durante a Excursão Científica do Instituto Oswaldo Cruz pela zona da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.



N. 1 — *Enyo ocypete* (Linnaeus, 1758).  
Crisálida

Não pudemos localizar a publicação de F. HOFFMANN (1932), citada por COSTA LIMA (1936), em que se registram as suas lagartas, obtidas de *Vitaceae* em Santa Catarina (= *Epistor ocypete* (Linnaeus, 1758)).

Muito embora não se trate de espécie comum, pelo menos na região de Piracicaba (Estado de São Paulo), onde fazemos as nossas observações, ela aparece, segundo COSTA LIMA (1950) (= *Triptogon ocypete* (Linnaeus, 1758)), no grupo das mais conhecidas da sub-família *Sesiinae* Rothschild & Jørdan, 1903, conjuntamente com *Enyo lugubris* (Linnaeus, 1771), cujas lagartas igualmente atacam *Vitis vinifera* e também *Vitis sicyoides* Bak., consoante observação de BIEZANKO (1948) no Rio Grande do Sul.

Sob o ponto de vista econômico, ambas as espécies apresentam pequena importância.

São interessantes as alterações nomenclaturiais sofridas pela espécie, desde que o macho foi descrito por LINEU em 1758 (*Sphinx ocypete*) na 10a. edição do *Systema Naturae* (segundo WAGNER, 1925) até os nossos dias, cabendo-nos acatar a última opinião do especialista Oiticica Filho, expressa segundo o exemplar que lhe remetemos para identificação.



N. 2 — *Enyo ocypete* (Linnaeus, 1758). Adulto macho  
(Fotos de T. C. Maranhão & J. Zandoval, fotografos da  
E. S. A. "Luiz de Queiroz")

#### SUMMARY

*Enyo ocypete* (Linnaeus, 1758) (Lep., Sphingidae, Sessinae), that is referred in this paper, appears together *Enyo lugubris* (Linnaeus, 1771) in the Brazilian literature on Agricultural En-

tomology as a pest of **Vitaceae**, among which **Vitis vinifera** L. is the most important.

The Author found its caterpillar on **Vitis vinifera**, being however an enemy of this plant of a very little importance.

The species presents a large distribution and, in spite of being not common in this region (Piracicaba, State of S. Paulo), it is considered among the most known species of the Brazilian **Sesiinae**.

Some considerations about the pupa and the taxonomy of **E. ocypte** are also made by the Author.

#### LITERATURA CITADA

- BIEZANKO, C. M. de, 1948. — **Sphingidae** de Pelotas e seus arredores. (Contribuição ao conhecimento da fisiografia do Rio Grande do Sul). Publ. esparsa, pág. 1-8, Pelotas, Rio Grande do Sul.
- COSTA LIMA, A. M. da, 1936. — **Em** Terceiro Catalogo dos Insectos que vivem nas plantas do Brasil, pág. 1-460 + I-IV, Dir. de Estatística da Produção, Rio de Janeiro.
- COSTA LIMA, A. da, 1950. — **Em** Insetos do Brasil, 6.<sup>o</sup> tomo, pág. 1-420, fig. 1-331, Escola Nacional de Agronomia, Rio de Janeiro.
- HOFFMANN, C., 1942. — Catálogo sistemático y zoogeográfico de los Lepidopteros Mexicanos, Tercera parte: **Sphingoida** y **Saturnioidea**. **An. del Inst. de Biol.** 13 (1): 213-256.
- MONTE, O., 1934. — Borboletas que vivem em plantas cultivadas Sep. **Bol. de Agric., Zootec. e Veter.**, pág. 1-220, fig. 1-168, Belo Horizonte.
- OITICICA FILHO, J., 1939. — **Sphingidae**. **Em** Relatório da Excursão Científica do Inst. Osw. Cruz realizada na zona da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil". **Bol Biol.** 4, N. S., (2): 269-277.
- WAGNER, H., 1914. — **Sphingidae**: subfam. **Ambulicinae**, **Sesiinae**. **Em** "Lepidopterorum Catalogus", pars 18, pág. 79-220, Berlin.